EXPLICAÇÃO COLLECTIVA

DE

QUADROS D'INVENÇÃO E COPIAS

EXECUTADOS

POR

ANTONIO MANOEL DA FONSECA,

Lisbonense,

Durante o progressivo curso de seus estudos nas Academias de Roma.

LISBOA: 1835.

NA TYP. DE M. DE JESUS COELHO, E COMP.ª

Rua da Rosa N.º 163.

Rainha Augusta, Imperatriz Excelsa
Que dais Valor, e Amparo ás Artes Bellas;
A que auge irão com Vosso Amparo, tendo
Protectoras, quaes sois, Amantes dellas.

Annual Exposição de optimos quadros
Ostenta o Pantheon, sagrado Templo;
Assim da Igreja o Chefe honra a Pintura,
Qual Roma, Portugal adopta o exemplo.

Dos moveis Batalhões aos mutillados
Da Exposição reverte o donativo;
Que mais, porque exabunde, e avulte a somma,
Aos Lusos corações, que este incentivo.

EXPLICAÇÃO COLLECTIVA.

1.º Retrato de S. M. I. O Senhor D. Pedro, apresentado no seu perfeito estado de saude, como appareceu em París, antes dos encommodos, e trabalhos que soffreu em promover a Restauração da Patria. — Pertence a S. M. I.

2.º Retrato de S. A. R. a Duqueza de Leuchtemberg. — Idem.

3.º Retrato do Papa Pio VIII — Pertence ao Excellentissimo Conde do Farrobo.

4.º Copia d'igual tamanho do seu original, o qual representa a Communhão de S. Jeronymo: deste chefe d'obra foi seu autor Domingos Zam-

pieri, *detto il Dominichino Bolognesi*; elle o fez em Roma expressamente para a Igreja de S. Jeronymo da Caridade: o Papa Pio VII. o transferiu para a sua galeria do Palacio Vaticano, onde actualmente existe: recommendamos pois aos Amadores da Bella Arte da Pintura queiram maduramente observar a cópia, que tenho a honra de lhes apresentar para gloria de seu autor, e illustração de meus compatriotas: 1.º Observarão como seu autor expressivamente demonstra na figura principal de seu quadro, a qual é S. Jeronymo; a caduca velhice, sujeita ao abandono das forças fysicas; mas ainda que seu corpo parece quasi innanimado, em sua fisionomia se observa vivamente seu espirito virtuoso, que ao Filho de Deus Sacramentado se entrega: 2.º A expressão com que o Sacerdote lhe offerece a Hostia, e a ternura com que o exhorta, demonstrando-lhe a boa fé, de que elle mesmo é penetrado: 3.º A attenção do Diácono, que, tendo

o calix na mão, espera respeitosamente a occasião de offerecer-lhe a agua sancta: 4.º A devoção com que o Acólitho observa o mysterioso Grupo: 5.º O respeito, e devoção daquelle que sustêm o Sancto, que communga; e a magnifica cabeça do velho, que o admira; a compunção do Turco; a piedade, veneração, e amor da mulher, que a mão lhe beija; e o lião feroz, que prodigiosamente repousa como manso cordeiro: passando pois ao alegre do quadro se observa a graciosa Gloria de Anjos de tal maneira grupados, e pintados, que na verdade excede a humana representação dos objectos materiaes; mas eleva perfeitamente o nosso intellecto á poetica idéa dos Espiritos angelicos.

5.º Quadro d'invenção, e composição do mencionado Fonseca Lisbonense, o qual representa allegoricamente a Sacra Familia: seu autor para dar a cada uma das figuras variedade de sentimentos, serviu-se symbolica-

mente da flôr do martyrio; pois que em todas as linguas tem a mesma significação; elle figura no seuquadro, que S. João offereceu ao Menino Jesus, um cestinho de diversas flôres, offerta propria de uma criança predestinada a profetisar a vinda daquelle a quem as offerecia: o Menino Jesus com aquella penetração divina trasmittida por seu Eterno Pai, escolheu d'entre ellas a flôr de martyrio; e olhando para a dita com a penetração propria de sua virtude, faz vêr em seu semblante o presentimento de tudo quanto deveria soffrer. Sua Santissima Mãi o abraça com aquella delicadeza, e modestia propria de uma Virgem, offerecendo-o á contemplação daquelles que o observam. O S. José, Pai adoptivo, se apoia tranquillo á cadeira, onde a sua predestinada Esposa está sentada, olhando para o Menino Jesus, como seu Redemptor. Sancta Isabel, como devota mulher, submissa se humilha respeitosamente á mysteriosa acção do Fi-

lho de Deus. — Pertence ao Excellentissimo Conde do Farrobo.

6.º Meia figura, retrato de um peregrino portuguez, que appareceu em Roma, chamado Manoel Docinho, naural d'Aveiro; o qual no momento em que eu o retratava, começou a chorar a enormidade de seus peccados; tal foi a sua resposta, quando lhe perguntei a razão porque chorava. — Pertence a Mr. Anth.

7.º Outra dita, retrato de uma Sonineza perigrinando, em oração offerece sua perigrinagem. — Idem.

8.º Um São João no estado de sua juventude, annunciando aos póvos a vinda ao mundo do Filho de Deos: por acabar. — Pertence ao Cavalheiro João Bernardo da Costa Seromenho.

9.º O retrato de um Cavalheiro Portuguez bem conhecido. — Pertence ao Cavalheiro José Street d'Arriaga e Cunha.

10.º Esbocêto de um quadro, que deverei fazer para Mr. Anth, repre-

sentando a morte de Virginia, facto da Historia Romana.

11.º Esbocêto de um quadro, representando a luz de noite, um Turco que lamenta a morte da sua Sultana.

12.º Outro dito representando uma familia Turca em perfeita tranquillidade.

13.º O retrato em pequeno do filho do mesmo autor.

14.º Quadro d'invenção, meia figura, representando a Musa da Pintura: não acabado.

15.º Um paiz, representando a cahida do Rio Aniene, que atravessa a antiga Cidade de Tivoli; o Templo da Sibila, o qual se observa á esquerda do quadro.

16.º Outro paiz d'igual tamanho, representando as montanhas da Sibila cobertas de neve.

17.º Um quadro, que representa a Sibila Ottomana, obra de Dominichino Zampieri, Bolognesi; seu original existe na galeria do Principe

Borguês em Roma. — Pertence ao Excellentissimo Conde do Farrobo.

18.° Outra dita, réplica do mesmo original. — Pertence ao Cavalheiro José Street d'Arriaga e Cunha.

19.° Cópia em meia figura, representando o retrato da Forneirinha, pintado pelo grande Rafael Sanzio d'Urbino; seu original existe na galeria do Gram-Duque de Toscana em Florença. — Pertence ao Cavalheiro José Street d'Arriaga e Cunha.

20.° Copia de um quadro existente na galeria do Principe Borguês em Roma, representando Christo na Agonia; obra de Van-Dyck. — Pertence a Mr. Anth.

21.° Cópia de um quadro que existe na galeria do Gram-Duque de Toscana em Florença, que representa a Virgem da Soledade; obra de Sasso Ferrati. — Percence ao Excellentissimo Conde do Farrobo.

22.° Cópia de um quadro pintado por Carlo-Dolci, que representa Sancta Luzia, matrona Romana; existe

em uma galeria particular em Napoles. — Pertence a Mr. Anth.

23.º Cópia em meia figura, representando a Virgem; obra do mesmo autor; seu original existe em Londres na galeria de Mr. Pultnei. — Pertence ao Excellentissimo Conde do Farrobo.

24.º Cópia de um quadro do mesmo autor, representando a Musa da Poesia, retrato da filha do mesmo autor; exite na galeria Pitt em Florença. — Idem.

25.º Um pequeno quadro, que representa o Cardeal Zurla, protector das Bellas Artes em Roma; Camoncini, Turvalson, e muitos outros distinctos artistas, e antiquarios, que compõem a Academia de S. Lucas, presidindo ao descobrimento do esqueleto do grande Pintor da era de 1500, Rafael Sanzio d'Urbino; o qual por sua ultima vontade se fez depositar debaixo do Altar de Nossa Senhora, Capella que existe na Freguezia de Nossa Senhora dos Martyres, do antigo

edificio chamado o Pantheon, em Roma: este solemne descobrimento foi praticado no anno de 1831, em virtude da incerteza em que estava a sobredita Academia de Bellas Artes por falta de documento, que indicasse a precisa localidade em que havia sido depositado aquelle memoravel artista supra referido.

~~~~

N. B. = Que os primeiros quadros que fiz em Roma existem na galeria do Excellentissimo Conde do Farrobo, e são os que se seguem:

1.º Cópia da parte superior d'um quadro, que existe na galeria Pontificia em Roma, representando Christo, coroando Nossa Senhora, chamado vulgarmente: La Madona do monte lucido.

2.º Cópia de um Almirante Hespanhol; obra de Van-Dick.

3.º Cópia, réplica de Sancta Luzia; obra de Carlo-Dolci.
~~~~

4.º Cópia de um quadro, que existe na galeria da Academia de S. Lucas em Roma: obra de Sasso-Ferrati.

5.º Um alto relêvo pintado, e copiado do natural em marmore antigo grego; representa amor em triunfo conduzido pelos amores.

6.º Retrato do sobredito Fonseca, Lisbonense, executado por elle mesmo.

Cópias feitas pelo pensionado do Estado, Domingos Pereira de Carvalho, meu contemporaneo nos estudos das Bellas Artes em Roma, o qual partiu para o Porto, sua patria natalicia.

Cópia executada pelo acima dito, de um quadro, representando S. Francisco orando no deserto; obra de Lodovico Caraci, e existe na galeria do Principe Borguês em Roma.

Cópia executada pelo acima dito, de um quadro, que representa as tres graças; obra de Tissianno, Veneziano; existe na sobredita galeria.

F I M.